

O AMIGO DAS CRIANÇAS

PROPOSTA METODOLÓGICA



2018

amigo das crianças

Proposta Metodológica – O Amigo das Crianças – Nº 73

Tema: Vamos arrumar o mundo?



Para início de conversa

Chegou o novo ano. Esse é o tempo em que costumamos pensar nas coisas boas que aconteceram no ano que chegou ao fim e agradecer a Deus por elas. Pode ser que, por algum motivo, o ano não tenha sido tão bom como a gente gostaria. Mesmo assim, podemos agradecer a Deus, porque esteve sempre do nosso lado ajudando nos momentos difíceis.

Aliás, esta edição da revista *O Amigo das Crianças* fala justamente sobre isto: Deus esteve presente na vida do povo da Bíblia e continua presente na nossa vida também. Por isso nós podemos ter força e coragem para ajudar a arrumar o mundo de um jeito bacana conforme a vontade de Deus.

A proposta metodológica abaixo é um auxílio para você trabalhar o tema com as crianças a partir da revista. São ideias simples e possíveis que podem deixar o encontro com as crianças mais significativo e envolvente, aliando alegria e aprendizagem.

Desejamos um tempo alegre e abençoado junto com as crianças.

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB/Coordenação de Educação Cristã
Sugestões de atividades a partir da revista *O Amigo das Crianças*

Sugestões de atividades a partir da revista **O Amigo das Crianças**



Histórias do amigo Jesus

O MOÇO RICO

Material: uma folha de papel ofício para cada criança, giz de cera de diversas cores, pedaços de papéis coloridos, tesouras, cola, canetinhas coloridas, um barbante de aproximadamente 3 metros, grampos de roupas.

Varal da história

Conte a história sobre “O moço rico” para as crianças. Depois da narração, converse com elas e pergunte o que mais chamou a atenção delas.

Depois, peça que cada criança desenhe a parte da história comentada por ela e cubra o desenho com pedaços de papéis coloridos, formando um mosaico.



Após a atividade de colagem, estique o cordão, formando um varal, e relembre com as crianças a história narrada. À medida que a história vai sendo lembrada, as crianças vão pendurando a cena correspondente no varal.

O varal poderá ser exposto na sala de aula, na sala do culto infantil ou na entrada do salão comunitário, proporcionando que mais pessoas possam ver o trabalho realizado pelas crianças.

Campanha do

DESAPEGO

O jovem rico era muito apegado a suas riquezas. No Brasil e no mundo há grande concentração de riqueza nas mãos de poucas pessoas. A concentração e o acúmulo causam injustiça e desigualdade. Aprender a repartir e a agir com amorosidade é um princípio cristão. Promova na escola a “Campanha do desapego”. Incentive para que as crianças doem livros, roupas e brinquedos em ótimas condições para que sejam entregues a uma instituição que trabalha com crianças necessitadas. Caso não seja possível levar as crianças até o local da doação, escreva com elas uma carta coletiva com uma bonita mensagem para ser entregue junto com a doação.



Histórias para a vida

UBUNTU

Ubuntu significa: “uma pessoa é uma pessoa através de outras pessoas”. Esse é um conceito africano e exprime a importância da relação entre uma pessoa e sua comunidade.

Uma pessoa com “ubuntu” está aberta e disponível para as demais pessoas, sentindo-se parte de um corpo maior. Não compactua com injustiças. Uma pessoa com “ubuntu” entende que “eu só existo porque nós existimos”.

Material: 3 balas para cada criança.



Antes de narrar a história “Ubuntu”, proponha a seguinte dinâmica com as crianças:

Dar e receber


Cada criança recebe três balas. Todas as crianças colocam três balas na mão esquerda e saem caminhando pela sala. Ao encontrar outra criança, tiram uma bala da sua mão e colocam na mão da criança que encontraram pelo caminho.



Regras

 Nenhuma criança pode pedir bala, somente receber.

 Não poderá dar bala para a mesma criança de quem recebeu a bala.

 Se acontecer de ficar sem nenhuma bala, a criança fica parada e volta a andar quando receber uma bala novamente.

Compartilhando a experiência

Converse com as crianças como se sentiram no decorrer da dinâmica.

Leia a história e procure fazer uma aproximação da dinâmica com a história lida. Depois, combine com as crianças ações que propiciem a solidariedade entre elas. Uma possibilidade é promover o dia do brinquedo ou do lanche coletivo.



Brincadeira para depois da história

Círculo da união

Forme um círculo com as crianças. Peça que todas virem para a direita, de tal forma que cada uma fique de frente para as costas da outra criança. Cada uma deve encostar a ponta dos pés nos calcanhares da criança à sua frente. Para dar equilíbrio, peça que, além dos pés encostados nos calcanhares, a criança que está atrás segure na cintura da criança que está à sua frente. A um sinal, as crianças devem sentar-se nos joelhos de quem está atrás, com cuidado e ao mesmo tempo. Quando todas as crianças estiverem seguras de que não cairão, peça para que soltem e levantem a mão direita. Depois, a mão esquerda. Para finalizar, peça que seguem novamente na cintura da criança que está na frente e se levantem todas juntas. As crianças perceberão que o equilíbrio e o movimento em conjunto impedem que se caia ao chão. É preciso concentração e apoio de todas as crianças para o êxito da dinâmica.



Aprendendo com o Amigo

Descubra se há alguém da equipe do culto infantil ou da escola que toque algum instrumento musical. Peça que ensaie a música a seguir com antecedência para o encontro com as crianças.

No encontro, mostre para as crianças o pôster com a música "Arrumando o mundo". Leia com elas a letra da música. Depois, ouça e cante a música com elas.

Quando tiverem memorizado a música, crie com elas uma coreografia. Para dar vida e movimento, se preferir, use lenços coloridos.



Arrumando o mundo

1. Deus quer to-do_o mun-do con-ten -
te, cri - ou tu-do de bom pa - ra_a gen -
te. Cons - tru - iu um mun-do_ar - ru - ma - do,
mas que_a-go - ra fi - cou ba - gun - ça - do.

1. Deus quer todo o mundo contente,
criou tudo de bom para a gente.
Construiu um mundo arrumado,
mas que agora ficou bagunçado.
2. Tem gente morando apertado,
tem gente vivendo brigado.
E tem quem não sabe brincar,
tem também quem só sabe mandar.
3. Você também pode ajudar
a vida aqui melhorar.
De mãos dadas podemos fazer
um mundo melhor pra viver!



O CUIDADO DE DEUS

Material: um bichinho de pelúcia.



Converse com as crianças sobre seus medos: Do que elas têm medo? Para isso, faça uso da dinâmica abaixo.

Eu tenho medo de...

Forme um círculo com as crianças. Elas poderão estar sentadas em cadeiras ou almofadas. Inicie a dinâmica com o bicho de pelúcia na mão e diga: “Eu tenho medo do escuro!”. Ao falar sobre o seu medo, passa o bicho de pelúcia para a criança que está à sua direita e pergunta: “E você, do que tem medo?”. E assim sucessivamente até que todas tenham oportunidade de falar dos seus medos.

Após a dinâmica, pergunte o que elas fazem para amenizar o medo. Depois comente que você vai narrar a história de um povo que foi levado para uma terra estranha, com outros costumes. Ele tinha medo e muita saudade de casa.

Narre para as crianças a história “O cuidado de Deus”, que conta o que Isaías disse para o povo quando ele estava triste e com medo.

Diga a elas que, assim como Deus nunca abandonou o seu povo querido, ele também não abandona a gente. Podemos confiar que ele sempre estará conosco.



Feliz e abençoado 2018!



Tema: A alegria da Páscoa

Para início de conversa

Estamos nos aproximando da Páscoa, a festa da ressurreição de Jesus. Para as pessoas cristãs, ela é uma festa cheia de alegria. Não estamos sozinhos e sozinhas. Jesus prometeu estar com a gente todos os dias da nossa vida. Isso não é maravilhoso? É sobre essa notícia maravilhosa que fala esta edição de Páscoa da revista *O Amigo das Crianças*!

Esta proposta metodológica é um auxílio para você trabalhar o tema com as crianças a partir da revista. São ideias simples e possíveis que podem deixar o encontro com as crianças mais significativo e envolvente, aliando alegria e aprendizagem.

Desejamos uma abençoada Quaresma e uma feliz Páscoa.

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB/Coordenação de Educação Cristã

Sugestões de atividades a partir da revista **O Amigo das Crianças**



Histórias do amigo Jesus

O PERFUME

Materiais:

- um manto para a personagem da história
- um frasco de perfume
- papel pardo
- canetas coloridas
- sachês perfumados (veja, abaixo, como fazer)



Se preferir, narre a história na perspectiva da mulher do perfume. Para isso, faça uso do manto.

Traga um frasco de perfume e pergunte às crianças quando elas, suas mães e seus pais se perfumam e por quê.

Relacione o cheiro bom do perfume com a ação positiva de Jesus: perdoar os pecados.

Confeccione com as crianças, em papel pardo, um frasco de perfume e peça que desenhem nele ações que deixam um perfume bom no ar, como cuidar de animais, regar plantas, dar um abraço em um amigo ou uma amiga, visitar alguém que está doente ou triste...



Sachês do carinho

Demonstrar carinho também é uma forma de acolhida. Que tal fazer com as crianças sachês perfumados para distribuir entre as pessoas amigas?

Veja, abaixo, como fazer.

O que precisa?

Sal grosso, chá de camomila ou erva-doce (secos), pedaços de tecidos coloridos no tamanho 15 x 15 cm, fita mimosa e tesoura.

Como fazer?

- 1) Misture um punhado de sal grosso com o chá seco.
- 2) Coloque essa mistura dentro do pedaço de tecido e faça uma trouxinha.
- 3) Para fechar, amarre com um laço usando a fita mimosa.



Histórias para a vida

A BOA NOTÍCIA SE ESPALHA

Leia o texto com as crianças.

Traga cartas e mostre-as para as crianças. Pergunte quem já enviou e quem já recebeu cartas, e qual a sensação que sentiu ao enviá-la/recebê-la.

Relacione o meio de enviar notícias da época de Jesus e dos apóstolos com o de hoje e elenque prós e contras de cada um deles.

Peça que cada criança escreva, em conjunto com sua família, uma notícia que gostaria de ler depois de grande (ao terminar o ensino médio, por exemplo). Essa notícia deve ser guardada em algum lugar da casa e só poderá ser aberta no período previamente combinado.

Estabelecer relação entre as cartas escritas por pessoas seguidoras de Jesus que podem ser lidas ainda hoje com as cartas que as crianças escreverão e que também poderão ser lidas posteriormente.



Confeccione com as crianças diversos modelos de cartões com a alegre notícia da Páscoa. Um dos modelos pode ser baseado na sugestão que está nas páginas 14 e 15. Os cartões podem ser trocados entre a turma ou distribuídos para familiares e vizinhança.



Falando nisso...

Você sabe a origem do ovo de Páscoa?

Peça às crianças que tragam cascas de ovos para o encontro.

Mostre às crianças o quão frágil é uma casca de ovo quebrando-a.

Por outro lado, mostre imagens de pintinhos (ou de outros animais) nascendo do ovo.

Refleta sobre a simbologia do ovo, que é fertilidade, vida.

Estabeleça relações entre a fragilidade da casca de ovo e da vida e a necessidade de cuidado para com ela.





SAUDADES DE JESUS

Materiais: revistas e tesouras



Conte a história para as crianças. Você pode fazer uso de objetos para as personagens. Exemplo: um lenço pode virar o caminho para Emaús, canetas ou colheres de pau podem virar os três personagens.

Estimule as crianças a recortarem de revistas imagens que representem saudade para elas.

Refleta sobre o sentido de se ter saudade de alguém ou de algo e da razão para tal.

Refleta com as crianças sobre as ações que elas devem exercer para que deixem saudades, assim como Jesus o fez.

Estabeleça relação entre essas ações e as imagens de revistas recortadas pelas crianças.



Nossa fé - Nossa vida

A FESTA DO AMOR

Pergunte às crianças quando e como elas festejam.

Questione quanto às pessoas que elas convidam para a sua festa.

Estabeleça relações entre as pessoas (as convidadas da festa) e a força que elas dão para a nossa vida diária e a fé que temos em Jesus Cristo e a força que essa fé nos dá.



Na festa do amor, ninguém ficava de fora. O alimento era compartilhado. Converse com as crianças sobre as situações de injustiça que ocorrem nos dias de hoje. Por que há tantas pessoas com fome e sem casa para morar enquanto outras têm tanto, que vai além das suas necessidades? Como poderia ser diferente?

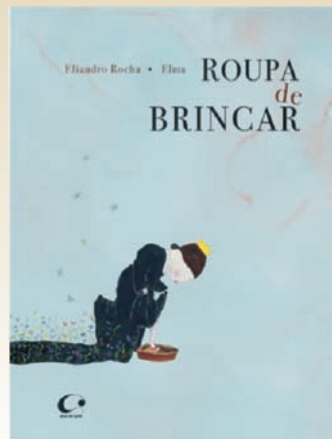
ESTANTE DE LEITURA

A Páscoa é a festa da vitória da vida sobre a morte. A ressurreição de Jesus é a nossa esperança de vida eterna também. Quando os amigos e as amigas de Jesus souberam da sua morte, ficaram muito tristes. Aqui poderia ser um momento importante para trabalhar com as crianças o tema da morte, da finitude da vida. Sabemos que falar de morte com crianças não é assunto fácil. Como explicar algo que para nós também é tema tão dolorido e complicado? No entanto, a morte faz parte do ciclo da vida. A dor e o luto precisam ainda encontrar seu espaço dentro de uma sociedade em que a morte é ainda um grande tabu. Abaixo seguem duas sugestões de livros para crianças que abordam o tema de um jeito sensível e profundo.



Tudo neste mundo tem começo, meio e fim, inclusive nós mesmos. Todas as coisas passam e todas as pessoas também, mas a vida não termina nunca, adquirindo sempre novas formas e florescendo dentro de nossos corações. Isso é o que uma menina amorosa e esperta aprende com o avô querido.

Autor: Frei Betto
Ilustrações: Vanessa Prezoto
Editora: Rocco
36 páginas



Um guarda-roupa pode ser um bom lugar para brincar e se divertir. Mas quando a tristeza vai morar dentro dele, como fazer para a alegria voltar?

Autor: Eliandro Rocha
Ilustrações: Elma Fonseca
Editora: Pulo do gato
40 páginas



Para início de conversa

Costumamos consultar o calendário civil com frequência. Queremos, por exemplo, saber em qual dia da semana cairá o nosso aniversário. Também olhamos no calendário os feriados, o tempo das férias e os dias de prova. Que o calendário é importante, isso a gente já sabe. A igreja cristã também tem um calendário. Ele tem até um nome: calendário eclesialístico, também conhecido como calendário litúrgico. Com ele é possível saber se já está perto o Natal, a Páscoa ou outra festa cristã. A edição nº 75 da revista *O Amigo das Crianças* aborda as festas na comunidade cristã e traz curiosidades muito interessantes sobre o calendário da igreja.

Esta proposta metodológica é um auxílio para você trabalhar o tema com as crianças a partir da revista.

São ideias simples e possíveis que podem deixar o encontro com as crianças mais significativo e envolvente, aliando alegria e aprendizagem.

Um grande abraço e um abençoado tempo de convívio com as crianças.

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*
Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB

Sugestões de atividades a partir da revista **O Amigo das Crianças**



Histórias do amigo Jesus

JESUS BEM PERTO DA GENTE

Círculo de história

Material necessário:

- um círculo de papelão dividido em seis partes
- um pedaço de papel pardo
- canetas coloridas



Como fazer:

- 1** Leia e memorize a história da p. 3.
Divida o círculo de papelão em seis partes no formato de fatias de pizza.
- 2** Em cada “fatia”, desenhe, com as canetinhas coloridas, as seguintes cenas:

Cena 1: Cruz vazia (Jesus ressuscitou).

Cena 2: Pessoas com expressões de medo.

Cena 3: Jesus conversando e tranquilizando seus amigos e suas amigas.

Cena 4: Jesus prometendo o Espírito Santo (pode ser um balão de fala escrito “Não tenham medo! Vocês receberão o Espírito Santo!”).

Cena 5: As pessoas com ar mais tranquilo, mesmo sem a presença visível de Jesus.

Cena 6: Um coração com a palavra fé escrito no seu centro.

3 Desenhe uma seta na parte superior do papel pardo. Para narrar a história, coloque o papel pardo sobre o chão ou sobre uma mesa. Sobre ele coloque o disco de histórias. A seta deverá estar apontada para a primeira cena. À medida que você vai narrando, gire devagar o círculo de modo que a cena seguinte fique indicada pela seta.

4 Enfatize o tema “coragem”.

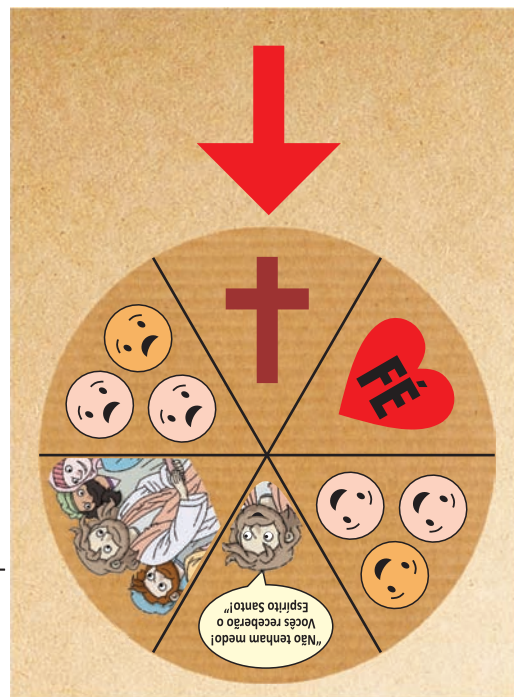
Antes da história, dialogue com as crianças:

— Alguém de vocês tem medo do escuro? Por quê? (Enfatize que ninguém precisa ter vergonha de sentir medo; pessoas adultas também sentem – dar exemplos.)

— O que a gente pode fazer para não ficar com medo do escuro? (Se surgir entre as respostas “a gente pode acender a luz”, isso pode remeter à sessão “Tudo de bom” – Ser sal e luz: ser luz também significa encorajar as outras pessoas quando estão com algum tipo de medo.)

— Quem lembra alguma vez em que uma pessoa adulta ficou do seu lado, esperando até você dormir quando estava com medo? Você ficou mais tranquilo/tranquila sabendo que não estaria sozinho/sozinha?

— Enfatize que não precisamos ter medo, pois Jesus está conosco, cuidando de cada pessoa, ouvindo nossa oração, mesmo se não o vemos.



Histórias para a vida

SÍMBOLOS E CORES

Jogo Minha história-tua história

Materiais necessários:

- dados
- sementes ou botões
- papel pardo
- canetas coloridas ou giz de cera

Descrição da dinâmica

Formar grupos de 4 a 7 crianças. As crianças sentam em grupos, ao redor de mesas. Cada grupo recebe uma folha de papel pardo e material para desenho.

1º momento

Em silêncio, cada criança desenha um símbolo religioso que conhece, contornando o desenho com um círculo.



2º momento

Quando todas estiverem prontas com seus desenhos, interligá-los todos por meio de caminhos que darão a rota do jogo de dados. Fica como um jogo de tabuleiro.

3º momento

Cada criança recebe uma semente ou um botão de tipo diferente e coloca sobre seu desenho. Depois, o grupo combina em conjunto as regras do jogo. Haverá um ponto de partida comum ou cada qual iniciará num desenho seu?

4º momento

Iniciar o jogo. Quando um dado recair sobre um desenho, a criança que fez o desenho conta porque desenhou o símbolo e o que sabe sobre ele. O jogo termina quando todos os relatos sobre os desenhos tiverem sido contados.



Dica legal: caso o jogo também seja feito na escola, aproveite para trabalhar com as crianças o respeito e a oportunidade para que todas possam falar sobre os símbolos da sua denominação religiosa ou religião.

Oficina de paramentos

— Confeccione paramentos com as crianças: essa sugestão requer tempo. Primeiramente, esclareça o significado dos símbolos. Isso tudo pode ser realizado num passa-dia ou numa sequência de encontros.

— Outra opção é dividir as crianças em grupos. Cada grupo recebe uma cor litúrgica (branco, vermelho, violeta...) e confecciona, em conjunto, um paramento. Se o total de crianças não for muito grande, pode-se escolher apenas uma ou duas cores litúrgicas.

— Se possível, faça o paramento de tecido, já no tamanho usado pela comunidade no altar da igreja.

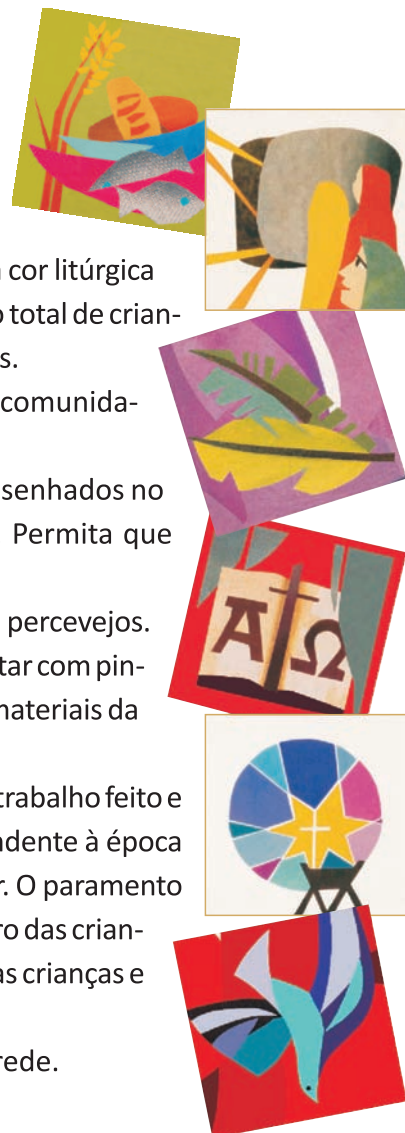
Após escolher a cor, explique quais símbolos cristãos poderiam ser desenhados no paramento. Se preferir, faça com as crianças um esboço em papel pardo. Permita que todas as crianças contribuam com ideias e desenhos.

— Depois, estique o tecido sobre uma base e prenda as pontas com percevejos. Solicite que as crianças façam o desenho/os desenhos. Depois, elas podem pintar com pincel atômico ou tinta própria para tecido. Outra ideia é usar colagem, textura, materiais da natureza (entra novamente aqui a valorização da reciclagem).

— Num culto ou encontro comunitário, as crianças podem apresentar o trabalho feito e dar o paramento de presente à comunidade. Se for da cor litúrgica correspondente à época da entrega do presente, as crianças podem colocar o paramento sobre o altar. O paramento pode também ser feito de tamanho menor e usado no altar do local de encontro das crianças (prestar atenção quando é tempo de “troca de cores”, lembrar isso com as crianças e deixar que elas mesmas façam a troca do paramento).

— Se for feito em sala de aula, o paramento pode ser pendurado na parede.

Outra opção é que cada criança faça, sozinha, o seu paramento, escolhendo a cor e a ilustração/símbolo que quiser. Pode ser feito tanto de tecido como de papel. Ela pode dar de presente para



uma pessoa querida ou, em grupo, presentear pessoas idosas numa visita a um lar nas redondezas da comunidade ou da escola.



Falando nisso...

Você sabe o que é comemorado no dia 05 de junho?

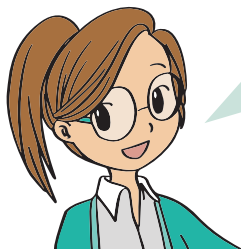
Vestir a camiseta

Materiais necessários:

- uma folha de jornal para cada criança com uma abertura no meio para “vesti-la”
- canetinhas coloridas

Descrição da dinâmica

Comentar com as crianças:



No nosso dia a dia, nós nos “vestimos” com sentimentos, atitudes e virtudes que influenciam nossa relação com as pessoas e com o meio ambiente. Essas “vestimentas” podem deixar a vida e a natureza mais seguras e bonitas. Se fôssemos escolher hoje uma vestimenta para nos auxiliar no cuidado com o meio ambiente, que sentimentos, atitudes ou virtudes gostaríamos de vestir?



Depois, cada criança pega uma folha de jornal, rasga e tira do centro um círculo por onde passa a cabeça, escreve uma ou duas palavras (sentimentos, atitudes ou virtudes) e veste-se com a “camiseta” confeccionada. Depois de vestidos e vestidas, pode-se fazer uma partilha em duplas e, depois, em plenária.



Dica legal: na *Semana do Meio Ambiente*, organize atividades interativas com as crianças. Uma ideia bacana é preparar um passa-dia no campo ou nas praças arborizadas da cidade para as crianças observarem as árvores, as flores, os pássaros e os insetos. Ao longo do dia, converse sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e sobre a interdependência entre as plantas, os animais e as pessoas. Fazemos parte de uma teia. Caso arrebente uma ponta, a vida fica seriamente ameaçada.

Reciclando

— Recicle papel com as crianças:

Veja uma ideia bacana no site <http://www.tempojunto.com/2015/02/18/papel-reciclado-feito-em-casa/> Mais tarde, as crianças podem usar esse papel reciclado para fazer um “cartão de conscientização” com uma ou mais frases do *Amigo* (p. 8 e 9 – veja abaixo) – ou outras frases, coletadas do grupo.

No final ou no verso de cada cartão, pode-se escrever: *05 de junho – Dia do Meio Ambiente*.

É uma forma de cada criança que fez e cada pessoa que receber o cartão “ser sal e luz”, fazendo a diferença no mundo.

Compre somente o necessário.

Doe brinquedos em boas condições.

Não se demore no banho.

Consuma alimentos orgânicos.

Reproveite seu material escolar.





O ANIVERSÁRIO DA IGREJA CRISTÃ

Criarte

Convide as crianças para pensar num símbolo do Espírito Santo (fogo, vento, pomba). Depois, coloque à disposição das crianças vários materiais (caixas, garrafas, papel, cordões, balão, revistas usadas...) e peça que criem o símbolo imaginado.

Após a confecção, cada criança apresenta seu símbolo.



Cenas estáticas

Narre a história para as crianças. Após a narração, forme pequenos grupos e peça que as crianças conversem sobre situações/acontecimentos do dia a dia que demonstrem que as pessoas estão vivendo conforme os ensinamentos de Jesus. Depois, cada grupo cria uma cena estática que represente uma dessas situações e a apresenta no grande grupo.



O movimento do vento

— Para perceber de forma ainda mais concreta a ação do vento, cada criança pode confeccionar um cata-vento. De preferência, utilize materiais reciclados (lembrando o cuidado com o meio ambiente!). Depois, podem andar pela sala ou pelo pátio, para que as hélices se movimentem. Outra opção é ligar um ventilador e permitir que cada criança segure o seu cata-vento na frente dele.

Podem-se amarrar fitas coloridas na grade de proteção do ventilador, que “esvoaçam” com o vento (cuidado com as hélices!).

— Os cata-ventos também podem ser feitos num encontro com as famílias.

Veja algumas ideias da internet para fazer cata-ventos:

Com garrafa pet: <https://www.youtube.com/watch?v=4hDEdxMLKtU> (Facas e tesouras com ponta devem ser manejadas por pessoas adultas. As crianças podem pintar e montar o cata-vento.)

De papel: <https://www.youtube.com/watch?v=qZlIhsk8nU>

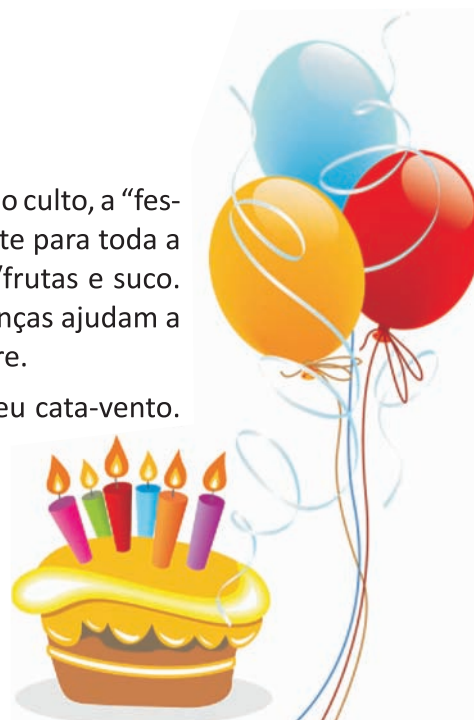
Festa na igreja

Para o Domingo de Pentecostes, preparar, para o início ou final do culto, a “festa de aniversário da igreja cristã”. Distribuir convites antecipadamente para toda a comunidade. Preparar o local com balões coloridos, bolo/biscoitos/frutas e suco. Envolver famílias e lideranças da comunidade na preparação. As crianças ajudam a enfeitar o ambiente, que pode ser no salão da comunidade ou ao ar livre.

Preparar material para que cada pessoa possa confeccionar seu cata-vento. Para isso, as crianças podem ensinar os adultos.

As crianças podem apresentar o poema da p. 14 e 15 do Amigo.

No lugar do “Parabéns a você”, pode-se cantar com as crianças “Vento que anima” (Livro de Canto da IECLB, 466), depois com todas as pessoas presentes.

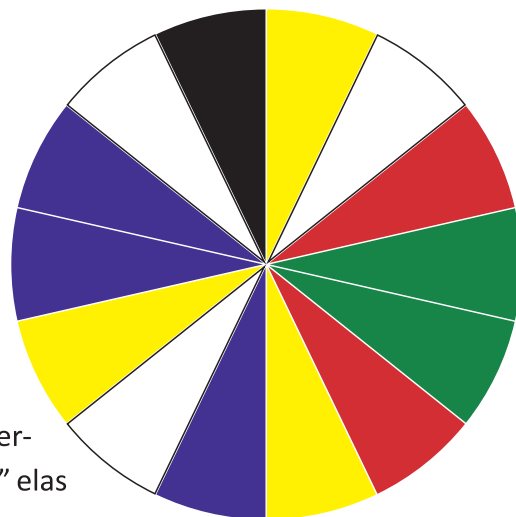




UMA IGREJA EM FESTA

— Confeccionar com as crianças um calendário litúrgico, com cores e símbolos. De preferência, em tamanho grande. Pode ser num formato de “pizza”. Cada criança (sozinha/dupla/trio) recebe uma “fatia” numa das cores e é convidada a desenhar um símbolo.

- Compará-lo com o calendário civil.
- Com as crianças que souberem em que dia/mês é seu aniversário de nascimento, descobrir em grupo em qual “tempo litúrgico” elas fazem aniversário.



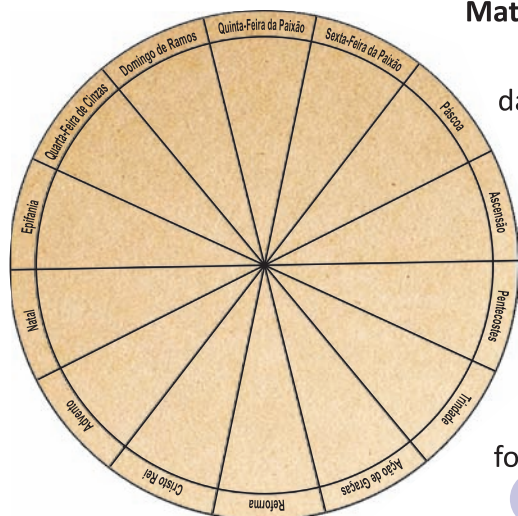
Mais um desafio: se cada uma delas receber uma cópia desse calendário, podem buscar descobrir em casa (com auxílio da família) em que dia e mês foram batizadas e também localizar essa data dentro do ano litúrgico.

Modelos de calendário:

<http://www.luteranos.com.br/noticias/calendario-do-ano-liturgico-2>

http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/celebracao-liturgia/calendario-1

Releitura do calendário litúrgico



Materiais:

- quatro círculos grandes de papel pardo com o desenho do calendário litúrgico sem os símbolos
- canetinhas coloridas, têmpera e pincéis

- 1** Forme quatro grupos conforme o número de crianças da turma.
- 2** Distribua para cada grupo o desenho do calendário litúrgico sem os símbolos.
- 3** Peça que cada grupo faça os desenhos dos símbolos conforme a indicação, por exemplo, Advento, Reforma, Cristo Rei...
- 4** Depois, cada grupo apresenta seu calendário litúrgico e fala sobre o que sabe das festas cristãs ali representadas.



Tema: Fazendo arte



Para início de conversa

Como seria o mundo se não existisse a arte? Arte é algo que faz nossa imaginação voar, as ideias saírem da cabeça e tomarem forma. A arte pode ser representada de várias maneiras, como na música, na escultura, na pintura, no cinema, no teatro, na fotografia, na dança, no circo, na literatura, entre outras.

Na Bíblia também encontramos a arte. Ela está nas esculturas, nos escritos, nas canções, na forma de contar histórias. É desse tema bacana que a edição 76 da revista *O Amigo das Crianças* está recheada.

A proposta metodológica abaixo é um auxílio para você trabalhar o tema com as crianças a partir da revista. São ideias simples e possíveis, que podem deixar o encontro com as crianças mais significativo e envolvente, aliando alegria e aprendizagem.

Um grande abraço e um abençoado tempo de convívio com as crianças.

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*
Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB

Sugestões de atividades a partir da revista *O Amigo das Crianças*



Histórias do amigo Jesus

O ACHADO

Círculo de história

Materiais necessários: uma caixa quadrada de papelão, papel pardo, canetinhas coloridas, tesoura, cola.



Para início de conversa...

Pergunte para as crianças se elas já perderam algo precioso. E, caso tenham encontrado o objeto, como se sentiram quando o encontraram? Depois, conte a história bíblica com o recurso da caixa de papelão (veja abaixo como fazer).

Como fazer:

Forre os seis lados da caixa com o papel pardo. Em cada um dos lados, desenhe as seguintes cenas:

Cena 1: o desenho de uma casa.

Cena 2: a mulher com as dez moedinhas na mão.

Cena 3: a mulher procurando a moeda. Pode ser ela com uma vela na mão e olhando debaixo da cama.

Cena 4: a moeda ao lado do pé da cama.

Cena 5: a mulher com um sorriso bem grande.

Cena 6: a mulher festejando com suas amigas.

Após a narração, converse com as crianças sobre a história. Assim como a mulher ficou feliz ao encontrar sua moeda, Deus também se alegra quando sentimos que ele está bem próximo da gente. Ele sempre vem ao nosso encontro.



Brincadeira: Cadê o anel?

Materiais: Barbante e um anel.

Forme uma roda com as crianças. Passe o anel no barbante e prenda as duas pontas. Peça a uma criança para ficar em pé no centro da roda. As crianças sentadas devem segurar o barbante com as duas mãos fechadas sobre ele, passando o anel sem que a criança que está no centro veja. Quem está no centro deve adivinhar com quem está o anel. Para isso deverá dizer: O anel está com (nome da criança). Essa criança deverá levantar as mãos. Caso o anel estiver ali, ela troca de lugar com a criança que está no centro da roda. Caso o anel não esteja com a criança indicada, quem está no centro do círculo continua até acertar com quem está o anel.



Histórias para a vida

O amigo pintor

Conte para as crianças a história de Lucas Cranach e de sua amizade com o reformador Martim Lutero. Através de seus quadros, a mensagem bíblica chegava até as pessoas. Outra arte usada ainda hoje para ornamentar igrejas e transmitir mensagens bíblicas é a arte dos vitrais. Ela nasceu há muito tempo, ainda na Idade Média. Pergunte se as crianças já viram uma igreja com vitrais. Se possível, mostre a elas imagens de vitrais e convide-as para fazerem seus próprios vitrais.

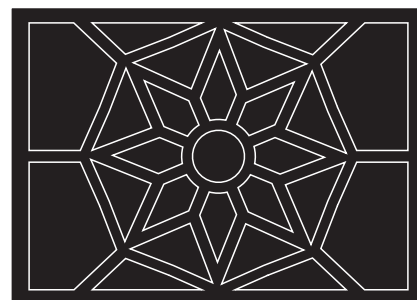
Oficina de vitrais

O que precisa: papel-cartão ou cartolina preta, folhas de papel-celofane de diversas cores, tesoura e cola.

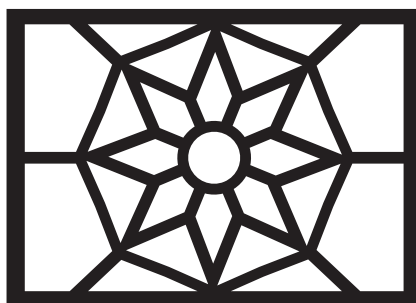


Como fazer:

- Desenhe traços ou formas geométricas sobre o papel-cartão ou cartolina preta.
- Faça linhas duplas entre os desenhos. Os traços precisam ser largos para que as formas possam ser recortadas e os espaços dos desenhos fiquem vazados.



- Recorte com a tesoura as formas desenhadas. À medida que as formas são recortadas, os espaços ficarão vazados.



- Sobre o espaço vazado cole celofane nas cores desejadas.



- Para um melhor efeito visual, cole seu vitral na janela. Ao receber a luz, ele deixará suas formas bem evidenciadas, como se fossem vidros, formando uma linda composição.

- Para dar um acabamento melhor, faça dois moldes vazados. Depois de colar o celofane no verso de um dos moldes, cole o outro molde vazado dando o acabamento. Tome cuidado para que as partes vazadas fiquem bem alinhadas, ou seja, umas sobre as outras.

Dica legal: Caso haja na cidade uma igreja com vitrais, antes de fazer a atividade prática, leve as crianças para um passeio até lá.



Falando nisso...

Vamos falar sobre arte?

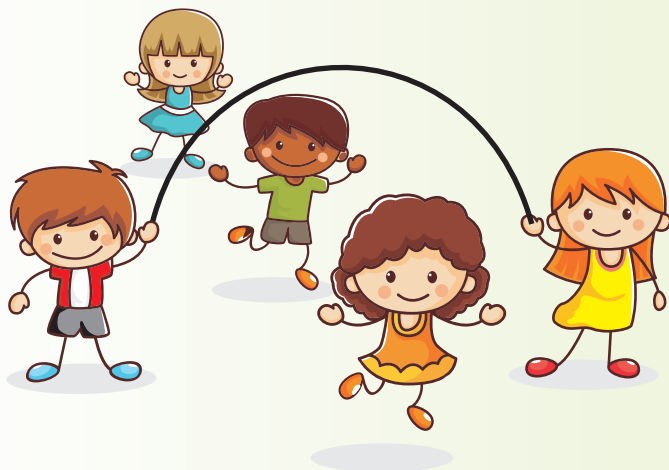
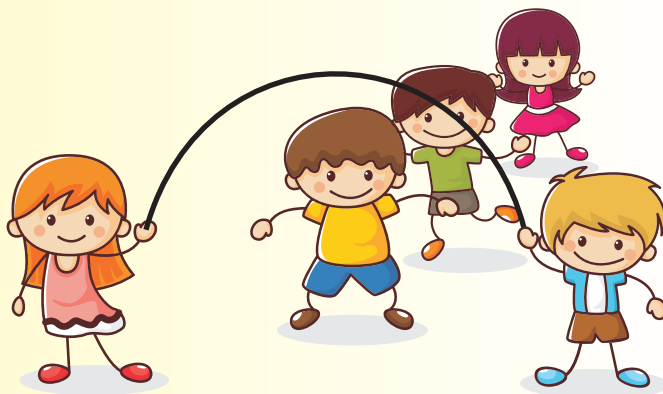
A arte faz parte da vida. Há pintores que retratam de forma muito bonita a infância. O pintor Ricardo Ferrari e Cândido Portinari são dois deles. Portinari pintou com muita cor crianças brincando nos parques e praças com balanços e gangorras. Você pode pesquisar sobre as obras dos dois artistas e apresentar para as crianças as suas obras que retratam crianças brincando. Depois, pergunte sobre as brincadeiras preferidas delas. Por fim, sugira algumas brincadeiras para fazer com elas a partir das pinturas dos artistas como, por exemplo, bola de gude, bola, pular corda, rodas cantadas, balão... Veja, a seguir, algumas sugestões de brincadeiras com corda.



Pula-pula

Escolha duas crianças para trilhar a corda. As demais crianças, em fila, vão passando pela corda, uma a uma. Dão um pulo e saem, voltando para a fila novamente e aumentando o número de pulos. Vence quem conseguir pular até dez pulos sem errar.

Se você quiser, pode aumentar o desafio, passando pela corda e pulando em duplas ou trios.



Pulando num pé só

Forme duas equipes de três ou quatro crianças cada uma. Tire par ou ímpar para ver qual a equipe que iniciará o jogo. Duas crianças trilham a corda, enquanto as outras crianças de uma das equipes vão entrando uma de cada vez e pulando a corda num pé só. Vence a equipe que conseguir, sem errar, entrar e pular num pé só por mais tempo.

Fugindo da corda

Forme duplas. Duas crianças trilham a corda e as duplas passam correndo por debaixo da corda, sem deixar que a corda as toque. A dupla que conseguir passar sem ser tocada pela corda cinco vezes é a vencedora.



Poesia também é arte

A arte também está na literatura. Apresente para as crianças o poema “A bailarina” da jornalista, poetisa e professora Cecília Meireles.

A bailarina

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Não conhece nem dó nem ré,
mas sabe ficar na ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá,
mas inclina o corpo para cá e para lá.

Não conhece nem lá nem si,
mas fecha os olhos e sorri.



Roda, roda, roda, com os bracinhos no ar
e não fica tonta nem sai do lugar.

Põe no cabelo uma estrela e um véu
e diz que caiu do céu.

Esta menina
tão pequenina
quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as danças,
e também quer dormir como as outras crianças.

Após a leitura do texto, converse com as crianças sobre os talentos e dons que recebemos de Deus. Todas as pessoas têm algo que gosta de fazer e sabe fazer bem. A menina do poema gostava de dançar e queria ser bailarina. Pergunte para as crianças o que elas gostam de fazer. Se elas fossem escolher ser artistas, o que gostariam de ser: pintora/pintor, atriz/ator, bailarina/bailarino, escritora/escritor, cantora/cantor, musicista... Elas podem fazer um autorretrato numa folha de ofício a partir da forma artística escolhida.



Aprendendo com o Amigo

Mãos em ação

Galeria de arte



Relembre com as crianças a história do pintor Lucas Cranach. Sua pintura foi muito importante para as pessoas compreenderem melhor sobre o que Lutero estava falando. A seguir, peça que criem suas próprias obras de arte usando o encarte da revista. As crianças podem usar tinta guache, colagem, giz de cera, canetinhas coloridas ou lápis de cor. Um tema interessante seria pintar sobre a bela criação de Deus: flores, árvores, animais, montanhas, água, céu, pessoas...

Promova, na igreja, no salão comunitário ou na escola, uma mostra de arte com as obras das crianças.

Dica legal: Há calçadas e muros na igreja ou na escola? Que tal convidar as crianças para colori-los? Uma ideia bacana é usar giz molhado para desenhar. Para isso, leve giz colorido e potes com água. As crianças molham o giz na água e vão colorindo com seus desenhos os muros e as calçadas da igreja e da escola.



História bíblica

BEZALEL

- 1 – Narre a história bíblica para as crianças.
- 2 – Depois da narração, peça que recontem a história.
- 3 – Forme dois grupos e peça que cada um pense uma dramatização para a história.
- 4 – Após ensaios, um grupo apresenta sua dramatização para o outro grupo.



Esculturas de argila

Materiais: argila e uma folha de jornal para cada criança.

- 1 – Dê para cada criança uma quantidade de argila.



Peça que cada uma faça uma escultura da parte da história que mais chamou sua atenção.

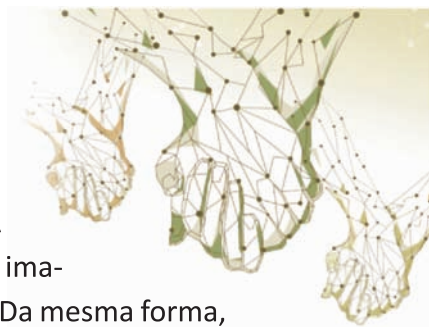
- 2 – Após a confecção das esculturas, cada criança pode apresentar sua obra de arte para a turma.



OFERTAR COM ALEGRIA

Propor um cartaz/mural com colagens de imagens sobre o que representam as palavras que compõem a chamada da Campanha 2018. A ideia é estimular a reflexão em torno do que significa a palavra **fé** e que imagens, encontradas em revistas e jornais usados, podem representar “fé”. Da mesma forma, com “gratidão” e “compromisso”. Outra opção é desenhar o que pode representar as três palavras.

Explicar a motivação da Campanha: o amor de Deus, que acolhe, aceita e perdoa, desperta em nós a **fé**, que molda a nossa vida como **gratidão** a Deus e **compromisso** com o mundo. A **fé** nos permite agir segundo os princípios do evangelho de Jesus Cristo. A **gratidão** nos conduz ao reconhecimento que tudo vem da mão de Deus. O **compromisso** que decorre da fé e da gratidão se torna visível nos diversos âmbitos do nosso viver: família, comunidade, trabalho, cultura, sociedade, meio ambiente etc.



Mãos dadas

Ler alguma passagem bíblica sobre a união, a ajuda mútua, a importância de nos vermos como parte do corpo de Cristo e que somente juntos e juntas é que realmente trabalhamos pela edificação do reino de Deus, da nossa sociedade, da nossa comunidade, da nossa família.

Depois, faça a dinâmica do “nó humano”: forme um círculo com as crianças. Peça que deem as mãos e prestem bastante atenção na criança que está do seu lado esquerdo e do seu lado direito. Depois, peça que as crianças soltem as mãos e, com os olhos fechados, circulem pela sala. A um sinal de palmas, elas devem parar onde estão e podem abrir os olhos. A seguir, paradas no mesmo lugar, elas tentam dar as mãos para as crianças que estavam no seu lado direito e lado esquerdo. O resultado será um nó humano. O desafio é desfazer o nó sem soltar as mãos e formar o círculo novamente.



Que tal uma tarde ou noite cultural para envolver as crianças na Campanha Vai e Vem? Você pode confeccionar com elas instrumentos musicais com sucata (chocalhos, pandeiros...). Envolve também as crianças que tocam instrumentos musicais. Ensaie canções do Livro de Canto da IECLB e também canções da Música Popular Brasileira (MPB). Além das apresentações, pode haver vendas de alimentos (pipoca, bolos, sucos, biscoitos...). O valor arrecadado poderá ser enviado para a Campanha Vai e Vem ou ser doado para instituições que trabalham com crianças no seu município.

É importante que as crianças exercitem o desprendimento e a diaconia no ato de ofertar e saibam o destino para o qual estão ofertando.

amigo das crianças

Proposta Metodológica – O Amigo das Crianças – Nº 77

Tema: Amizade não tem idade



Para início de conversa

Que o dia 12 de outubro é o Dia das Crianças todo mundo já sabe. Mas no dia 1º de outubro há outra data muito especial para ser lembrada. É o Dia Internacional das Pessoas Idosas. No mundo todo, a população de pessoas idosas está crescendo cada vez mais. Isso quer dizer que daqui a 20 anos vamos ter mais gente idosa circulando por aí. O que nós podemos fazer para ter uma convivência feliz com as pessoas idosas? É desse importante tema que a edição 77 da revista *O Amigo das Crianças* está recheada.

A proposta metodológica abaixo é um auxílio para você trabalhar o tema com as crianças a partir da revista. São ideias simples e possíveis, que podem deixar o encontro com as crianças mais significativo e envolvente, aliando alegria e aprendizagem.

Um grande abraço e um abençoado tempo de convívio com as crianças.

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*
Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB

Sugestões de atividades a partir da revista **O Amigo das Crianças**



Histórias do amigo Jesus

UM GESTO DE CUIDADO

1º momento: ler o texto com as crianças

2º momento: dinâmica do afeto

Jesus gostava de ajudar as pessoas. Ajudando-as, ele estava servindo a Deus. Ajudava todas que precisavam de sua atenção e carinho. Jesus também curou muitas pessoas. Podemos seguir o exemplo de Jesus e ajudar quem está pertinho de nós, demonstrando carinho e atenção. Também temos o exemplo da sogra de Pedro, que pôde ajudar as pessoas que estavam em sua casa após ficar curada.

Materiais necessários: um bichinho de pelúcia.

Descrição: essa dinâmica tem como objetivo exercitar manifestações de carinho e afeto e pode ser desenvolvida com grupos de qualquer idade. Peça que as crianças formem um círculo e passe entre elas o bichinho de pelúcia. Cada uma, ao receber o bichinho de pelúcia, deve demonstrar concretamente algum



sentimento (carinho, afago, abraço, beijo, uma palavra de conforto/incentivo etc.). Após essa experiência, as crianças fazem o mesmo gesto de carinho oferecido ao bichinho de pelúcia em quem está à sua direita. Por último, conversar sobre as reações com relação a sentimentos de carinho, medo e inibição que tiveram. Também sobre a sensação de quem recebeu aquela demonstração de afeto. A discussão pode se ampliar, fazendo relação com os demais grupos com os quais a criança convive, em especial com os familiares e os membros mais idosos da família.

No texto da página 3 diz: *Quando entrou no quarto dela, ele sentou com cuidado ao lado da sua cama e pegou a sua mão. O toque atencioso das mãos de Jesus fez a mulher se sentir melhor. Que, a exemplo de Jesus, possamos ceder esse toque atencioso às pessoas que necessitam de nós, em especial àquelas de mais idade que, muitas vezes, se sentem sozinhas, desamparadas e adoecem por falta de amor.*



Histórias para a vida

DE BEM COM A VIZINHANÇA

a) Preparação: com antecedência, solicite que as crianças conversem com pessoas idosas que conheçam, pedindo que relatem uma experiência sobre o que já aprenderam e ensinaram para uma criança ou um jovem. Anotar o relato numa folha. Se não tiver alguém próximo que possa fazer esse relato, a criança pode anotar alguma experiência que teve ou viu sobre o assunto. Também pode coletar notícias ou reportagens em revistas, jornais ou na internet. Solicite, também, que tragam figuras ou fotos da família que mostrem a convivência entre pessoas de diferentes idades.

b) Leia o texto com as crianças.

c) Converse com as crianças sobre...

Há diversas reportagens que mostram os benefícios e as alegrias proporcionados pelo encontro entre gerações. Há pesquisas que mostram que a convivência entre crianças e pessoas idosas é benéfica para ambos. Por exemplo, as crianças passam a observar e compreender as possíveis dificuldades da vida de uma pessoa idosa, tornando-se mais cuidadosas com ela e descobrindo as mudanças que ocorrerão na sua própria vida enquanto crescem.



Por sua vez, as pessoas idosas vivenciam a troca de conhecimento, podendo resgatar e compartilhar suas histórias; também podem se beneficiar fisicamente, já que o contato com crianças/jovens geralmente envolve movimento. Algo muito importante nas relações entre gerações é a possibilidade de troca. Uma geração aprende com a outra. A criança pode aprender e amadurecer, e a pessoa idosa pode se sentir mais participativa. Para que isso ocorra, as pessoas devem estar dispostas a trocar conhecimentos com pessoas de todas as idades.

d) Cartaz: No encontro de gerações, há ensinamentos para a vida.

Material: histórias coletadas com antecedência pelas crianças, cartolina ou outro material para o cartaz, tesoura, cola, figuras de pessoas idosas, crianças e jovens, canetinhas ou lápis de cor.



As crianças compartilham os relatos de experiências das pessoas idosas ou o material que coletaram sobre o assunto. Depois, em grupos, confeccionam um cartaz com figuras, frases ou reportagens que mostram o que crianças/jovens aprendem com as pessoas idosas e vice-versa. Expor os cartazes na sala, escola ou comunidade.

e) Continuando o assunto... Atividade de pesquisa: desafios e possibilidades de cada idade.



Lembrar nosso sistema sensorial: os cinco sentidos.

Solicitar que as crianças pesquisem sobre as mudanças que ocorrem em cada um dos sentidos quando uma pessoa se torna idosa. Observação: no tato pode-se incluir a questão da transformação nos movimentos da pessoa idosa. A pesquisa pode ser feita em revistas, jornais ou na internet, mas

também pode conter as vivências que as crianças têm com pessoas idosas da sua família e comunidade. É importante que as crianças percebam que o envelhecimento é um processo natural pelo qual todas as pessoas passam. Os desafios que cada etapa da vida nos coloca serão superados com mais tranquilidade se houver respeito, afeto, tolerância entre as pessoas.

Após essa pesquisa ou esse levantamento, anotar dicas que auxiliem as pessoas a viverem com mais tranquilidade essas mudanças. Por exemplo: visão: dificuldade na leitura = ler para a pessoa idosa ou descobrir materiais com letras maiores. Tato: dificuldade em segurar objetos = auxiliar a pessoa idosa no manuseio de facas, tesouras, evitando ferimentos. Através dessas dicas, descobrir como podemos ajudar as pessoas idosas da família, da vizinhança ou pessoas que poderemos encontrar em algum momento da nossa vida.



Falando nisso...

VIDA LONGA E FELIZ

a) Dinâmica: experimentar alguns desafios físicos das pessoas idosas.

Material: luvas grossas de tecido ou lã, caneleiras (usadas em academias de ginástica) ou algo pesado para amarrar nas pernas, tampões de ouvido ou bolas de algodão. Quantidade: um par de cada ou mais. As crianças vão revezando o uso dos materiais.

Descrição: a criança coloca as luvas e alguém dita algo que ela deve escrever. Primeiro, dita normalmente, mas, depois, mais rápido. A seguir, outra criança coloca os tampões e alguém fala bem baixinho, dificultando a audição. Outra criança amarra o peso nas pernas e caminha bastante pelo lugar; se tiver escadas no local, pedir que suba e desça as escadas com o peso. Também pode amarrar o peso nos braços e carregar coisas ou guardar objetos num lugar mais alto.



As luvas têm o objetivo de diminuir a sensibilidade das mãos, os tampões diminuem a audição e as caneleiras dificultam a caminhada, causando desconforto e cansaço. São experiências que mostram um pouquinho as transformações que ocorrem enquanto nos tornamos idosos.

Questionar:

- Como é a sensação de não ouvir bem ou de não compreender o que é dito?
- Como foi perder um pouco da sensibilidade das mãos ou ter dificuldade para escrever rapidamente?
- Como ficaram os movimentos com o peso nas pernas ou nos braços?

As pessoas idosas passam por transformações físicas e necessitam de cuidados especiais. São cuidados que proporcionam uma vida digna e que são direitos delas. Este é um dos objetivos do Estatuto do Idoso: garantir os direitos das pessoas idosas.

b) Leia o texto com as crianças.

c) O Estatuto do Idoso diz, entre outras coisas, que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do governo assegurar a todas as pessoas idosas o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

A partir do que é assegurado às pessoas idosas no Estatuto do Idoso, elaborar um quadro com dois espaços:

Dificuldades na vida das pessoas idosas	Ações que cumprem o Estatuto do Idoso
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

O quadro pode ser elaborado no caderno, numa folha ou num cartaz. Para completá-lo, podem ser usadas notícias de jornais, figuras, textos/frases com relatos daquilo que crianças observam no local onde vivem. Também podem ser colocados depoimentos de pessoas idosas.

História bíblica

A ALEGRIA DE SARA E ABRAÃO

Sara era bem velhinha e não tinha filhos. Deus veio visitá-la e disse que ela iria ficar grávida. Sara não acreditou e deu uma risada. Deus fez o que prometeu e um lindo menino nasceu. Seus pais lhe deram o nome de Isaque, que quer dizer RISO.

Contente por ter seu sonho realizado, Sara disse: “[...] Deus me deu motivo de riso; e todo aquele que ouvir isso vai rir-se juntamente comigo” (Gênesis 21.6).

Que assim como ela, possamos esquecer o passado e reescrever nossa história, colocando Deus como protagonista de nossas vidas. E que, sustentados e sustentadas pela fé, possamos, assim como ela, dizer: Deus tem me dado motivos para sorrir.

Atividade: confecção de um cartaz coletivo.

Materiais: uma cartolina (ou qualquer outro suporte), revistas para recorte, cola, tesoura, fichas de papel (suficientes para cada participante) e lápis de escrever/caneta.

Solicitar que as crianças recortem das revistas imagens de pessoas sorrindo e/ou de sorrisos e colem, de modo aleatório, na cartolina. Na ficha de papel, cada criança escreverá um motivo que teve em sua vida para sorrir. Ao final, depois de compartilhar com o grande grupo o que escreveu, colar a ficha na cartolina.



Sugestão: expor o cartaz em algum lugar visível, na escola ou na comunidade, a fim de que as escritas despertem gratidão em todas as pessoas que lerem.



Tudo de Bom

SABER VIVER

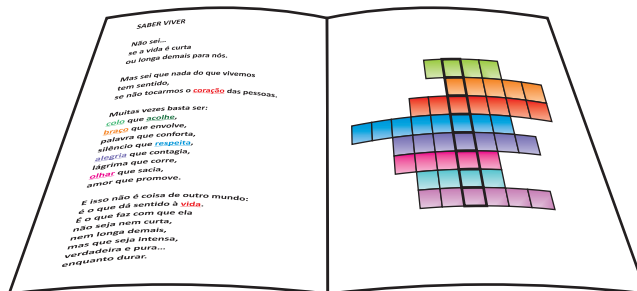
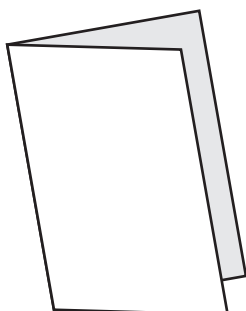
a) Preparar uma apresentação (individual ou em grupo) do poema *Saber Viver*, de Cora Coralina.

Apresentar o poema para pessoas idosas da família, de um lar/asilo/casa de repouso ou da comunidade religiosa. A apresentação pode ser em forma de jogral, declamação, leitura individual, leitura acompanhada de uma encenação com mímica.



b) Preparar cartões com o poema e entregar para pessoas idosas.

Dobrar uma folha, tamanho A4, ao meio. Na parte externa, decorar com desenhos. Na parte interna, num dos lados, colar ou copiar o poema. No outro lado, copiar o exercício de palavra-chave, que será completado pela pessoa que o receber. O exercício será completado com as palavras sublinhadas no poema. A cor da palavra indica onde ela será escrita. Quando o exercício estiver pronto, aparecerá a palavra-chave: OBRIGADO.



SABER VIVER

Não sei...

se a vida é curta

ou longa demais para nós.

Mas sei que nada do que vivemos

tem sentido,

se não tocarmos o **coração** das pessoas.

Muitas vezes basta ser:

colo que **acolhe**,

braço que envolve,

palavra que conforta,

silêncio que **respeita**,

alegria que contagia,

lágrima que corre,

olhar que sacia,

amor que promove.

E isso não é coisa de outro mundo:

é o que dá sentido à **vida**.

É o que faz com que ela

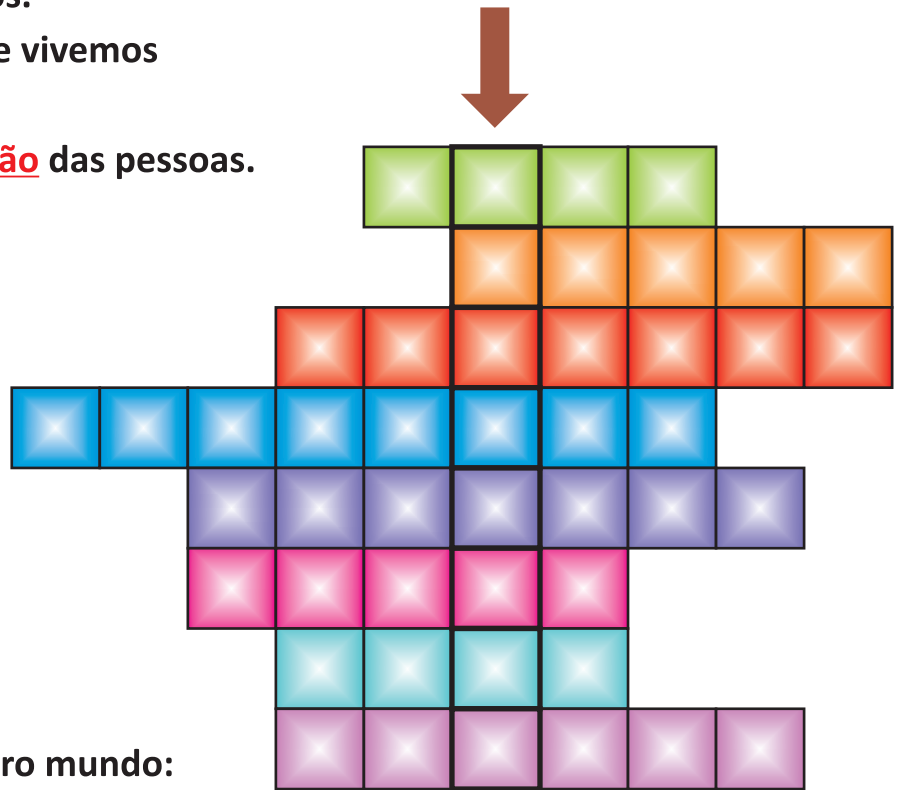
não seja nem curta,

nem longa demais,

mas que seja intensa,

verdadeira e pura...

enquanto durar.



Sugestão para o enunciado que será escrito no cartão e orientará a pessoa que completar o exercício:

Para descobrir a palavra-chave da cruzadinha, você deverá copiar as palavras sublinhadas do poema.

Escreva cada uma na linha que tem a mesma cor da palavra.



Para início de conversa



Advento é o tempo de preparação para o Natal. Por isso o Amigo, através desta proposta metodológica, convida você para viver esse tempo de forma alegre e especial, preparando uma celebração de Natal. A sugestão que está a seguir aproveita as histórias e atividades da edição nº 78 da revista *O Amigo das Crianças*. A ideia é envolver crianças, jovens e pessoas adultas na preparação e na celebração. Ela pode ser realizada em diferentes ambientes: em casa, na comunidade religiosa ou na escola. Dependendo do ambiente, algumas adaptações podem ser necessárias. Então, eis o convite: assim como propõe a revista *O Amigo das Crianças*, espalhe as boas notícias do Natal através desta celebração!

Um grande abraço e um alegre e colorido tempo de Natal para você!

Equipe da revista *O Amigo das Crianças*
Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB



Dica importante

Ler com atenção toda a celebração, verificando como deve ser a estrutura do local onde ela será realizada e a quantidade necessária do material que precisa ser preparado com antecedência.



Escolha do local

O local escolhido para realizar a celebração deve levar em consideração o número de pessoas que participarão desse momento e o espaço para colocar os materiais.



Materiais necessários

– **Cadeiras ou almofadas**; fazer a escolha a partir do local da celebração e do número de pessoas que participarão.

– **Pedaços de tecido (1m x 1m) de tons escuros**: cinza, azul, verde. Escolher uma cor ou mais cores.

– **Velas** coladas sobre uma estrela feita de papel/papelão e enfeitadas com glitter dourado ou prateado. Uma vela/estrela para cada participante.

– **Livros de Canto da IECLB** ou folhas com as músicas que estão em anexo.

– **Lanternas**, conforme sugestão das páginas 14 e 15, *O Amigo das Crianças*, número 78.

– **Plaquinhas de papel**, uma para cada participante, com a seguinte mensagem escrita, baseada em Lucas 1.76-79: *Você será mensageiro de Deus. Fará que as pessoas procurem a paz e sigam o caminho da jus-*

tiça. Também preparará o povo para a vinda do Senhor. Nosso Deus é misericordioso e bondoso. Ele fará brilhar sobre nós a sua luz, para guiar os nossos passos no caminho da paz.

– **Palha seca** para formar uma manjedoura.

– **Pacotinhos com bolachas de Natal**, conforme sugestão das páginas 16 e 17, *O Amigo das Crianças*, número 78. É necessário fazer as bolachas com antecedência. Pode ser uma oportunidade para reunir familiares, colegas ou amigos e amigas e ter um dia saboroso juntos e juntas.



Preparação do local e da celebração

Preparar um ambiente simples, mas acolhedor, que lembre a simplicidade do lugar onde Jesus nasceu. Se for num ambiente grande e com muitas pessoas, usar cadeiras para sentar; almofadas podem ser usadas num lugar menor e com poucas pessoas.

A partir da leitura da celebração, observando o seu desenvolvimento, e da estrutura do local onde ela será realizada, verificar a melhor forma para organizar as cadeiras (ou almofadas). Sugestão: um círculo de cadeiras. Espalhar os panos ali dentro, ao redor, próximo às pessoas participantes.

Sobre cada pano colocar um enfeite de Natal ou um vasinho com flores e as plaquinhas de papel (conforme consta na lista de materiais) com a mensagem virada para baixo.

A leitura dos textos, das histórias e orações pode ser realizada por uma ou mais pessoas. Alguns textos também podem ser transformados em jograis. As pessoas que vão ler podem se posicionar em diferentes lugares do espaço onde será realizada a celebração. Também podem ser tocadas músicas instrumentais suaves e em volume baixo no momento das leituras.

Deixar o ambiente com pouca luz. Durante a celebração, ele ficará cada vez mais iluminado com as lanternas e, no final, com as velas.

Celebração



Ao chegar ao local da celebração, cada pessoa recebe uma vela colada sobre uma estrela. Ela pode ser colocada sobre os panos espalhados no centro do círculo, pois será acesa quase no final da celebração. O local está com pouca luz.

Anúncios em tempos difíceis



*O povo que andava na escuridão viu uma forte luz;
a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas. (Isaías 9.2)*

No momento da leitura do versículo bíblico, uma ou duas pessoas – ou mais, depende da quantidade de participantes – entram, caminhando devagar, com lanternas acesas, colocando-as sobre panos que estão no centro do círculo, iluminando um pouco mais o ambiente.

Esse anúncio foi feito pelo profeta Isaías, muitos anos antes do nascimento de Jesus. O profeta Isaías estava preocupado. As pessoas estavam perdendo sua liberdade por causa da perseguição dos governantes. Sentiam medo. Havia desentendimentos e tristeza. Muitas pessoas esqueciam que o importante era viver unidas, ajudando umas as outras. Isaías, então, denunciava as situações injustas e que causavam sofrimento às pessoas. Nessa situação, Deus anunciou a vinda do seu filho para o profeta. Isaías ficou maravilhado. Não poderia ficar quieto. Ele anunciou mais uma boa notícia:



Pois o Senhor mesmo dará um sinal: a jovem que está grávida dará à luz um filho e porá nele o nome de Emanuel. (Isaías 7.14)

No momento da leitura do versículo bíblico, entram mais pessoas trazendo lanternas acesas, colocando-as sobre outros panos.

Emanuel significa “Deus está conosco”. Deus vem ao encontro das pessoas. Em qualquer situação, ele está junto, amparando e cuidando.

E as boas notícias continuaram. Isaías anunciou:



Pois já nasceu uma criança, Deus nos mandou um menino que será o nosso rei. Ele será chamado de Conselheiro, Maravilhoso, Deus Poderoso, Pai Eterno, Príncipe da Paz. (Isaías 9.6)

Entram mais pessoas com lanternas acesas, colocando-as sobre outros panos. Neste momento, o ambiente deve ficar com uma boa iluminação.



Canto

Também podemos espalhar essas boas notícias e nos alegrar com elas. Vamos cantar **Seu nome é maravilhoso**, nº 164, Livro de Canto da IECLB (Anexo 1).

Gesto de acolhimento

Como é bom podermos nos reunir neste tempo de Advento e Natal! Os anúncios que ouvimos e cantamos nos motivam a acolher com carinho as pessoas. Vamos dar as boas-vindas às pessoas à nossa volta com um abraço carinhoso.



Oração

Querido Deus, queremos te agradecer por amares tanto este mundo e nos enviases o teu único Filho. Ele foi anunciado com um nome, Emanuel, que lembra que tu sempre estás conosco. Agradecemos-te porque estás conosco, acompanhando nossos passos e nos orientando nas horas difíceis. Ajuda-nos a acompanhar e cuidar das pessoas e de tudo o que criaste neste mundo. Fica conosco! Em nome de Jesus, amém.

Plaquinhas de anúncio

Antes de Jesus nascer, ocorreu mais um anúncio de grande alegria. Um anjo anunciou que Isabel e Zacarias, mesmo idosos, teriam um filho. Zacarias não acreditou, por isso ficou sem falar. Quando o filho nasceu, Isabel disse que o nome dele seria João, conforme o anjo havia anunciado. Zacarias ainda não conseguia falar, por isso escreveu numa tabuinha: O nome dele é João. Depois disso, Zacarias voltou a falar e anunciou algo muito bonito sobre o seu filho. Formem duplas e se aproximem dos panos. Cada pessoa pega uma plaquinha de papel que está sobre o pano. Nas duplas, uma pessoa lê para outra a mensagem de Zacarias. Depois, vocês levarão essa mensagem para casa e terão o compromisso de ler para outras pessoas.

Mensagem da plaquinha: *Você será mensageiro de Deus. Fará que as pessoas procurem a paz e sigam o caminho da justiça. Também preparará o povo para a vinda do Senhor. Nosso Deus é misericordioso e bondoso. Ele fará brilhar sobre nós a sua luz, para guiar os nossos passos no caminho da paz. (Lucas 1.76-79)*



Canto

Advento é tempo de preparação, nº 358, Livro de Canto da IECLB (Anexo 2).

Infância – tempo de alegria?

Nós conhecemos a história do nascimento de Jesus. As dificuldades passadas por Maria: grávida e enfrentando uma longa viagem. Depois, José e Maria batendo de porta em porta para conseguir hospedagem. E não acharam um lugar. Houve falta de amparo por parte de muitas pessoas.

Atualmente, mulheres grávidas também enfrentam dificuldades: encontram portas fechadas para conseguir um trabalho; caminham de um hospital para outro, esperando muito tempo por um atendimento no serviço público de saúde; unidades de saúde precárias e falta de equipamentos para realizar exames clínicos e de laboratório.

E as crianças? Há crianças que, ao nascer, já enfrentam dificuldades: faltam vagas em UTIs neonatais para crianças que nascem com problemas de saúde; no Brasil, há mais de dois milhões de crianças em situação de trabalho infantil e 17 milhões de crianças e adolescentes que vivem em situação de pobreza.

Nenhuma mulher grávida, nenhuma criança, nenhuma pessoa deveria passar por situações de sofrimento. Por isso cantamos:



Canto:

Pelas dores deste mundo, nº 56, Livro de Canto da IECLB (Anexo 3).

A esperança permanece

Duas pessoas, representando Maria e José, entram no local com palha nas mãos. Num lugar previamente estabelecido, criam uma manjedoura. O lugar deve ser num espaço onde ainda há pouca luz. As duas pessoas sentam próximas à manjedoura e permanecem ali até o momento em que as velas serão acesas, quase no final da celebração.

A história do nascimento de Jesus mostra que, apesar das dificuldades, houve aconchego e amor. Uma porta se abriu. Era um lugar simples, sem recursos. Encontraram um lugar numa estrebaria. Maria e José não desistiram; tiveram esperança e insistiram. E o maior anúncio de todos aconteceu: Jesus nasceu!



Canto:

Num berço de palhas, nº 555, Livro de Canto da IECLB (Anexo 4).

A boa notícia se espalha

Jesus nasceu num lugar simples, numa estrebaria, lugar onde dormem os animais. Porém o seu nascimento foi algo muito esperado e importante e logo foi anunciado.

Pessoas entram vestidas de anjo e carregando mais lanternas acesas. Se possível, cinco pessoas ou mais.

No campo, os pastores que cuidavam das ovelhas foram surpreendidos por uma luz muito forte. Era um anjo que anunciou a boa nova: o nascimento de Jesus. Logo, mais anjos surgiram no céu e, juntos, cantaram louvor a Deus: *Glória a Deus nas alturas e paz na terra!*

As pessoas vestidas de anjos falam isso em conjunto. Depois, colocam sua lanterna perto da manjedoura.

Os pastores foram depressa até a estrebaria para visitar Jesus. Ao retornar para o campo, foram conversando alegremente. Todas as pessoas que ouviram o que os pastores diziam ficaram admiradas. E a notícia se espalhava. Quando chegaram ao campo, os pastores ainda cantavam hinos de agradecimento a Deus. Estavam alegres e cheios de esperança.

Então uma estrela brilhou sobre a estrebaria. Ela guiou mais visitantes até Jesus. A estrela guiou os magos até Belém, até o lugar do nascimento de Jesus. Convidamos vocês a acenderem a vela que receberam na chegada, nas lanternas que estão nos panos ou perto da manjedoura. Quando usamos a estrela e a vela como enfeites de Natal, lembramos que Jesus é a luz do mundo, é a luz que ilumina nosso caminho e guia a nossa vida. Com as velas acesas, vamos cantar:



Canto:

Marchinha da estrela-guia, nº 377, Livro de Canto da IECLB (Anexo 5).

Após o canto, solicitar que coloquem a vela acesa sobre o pano, que formem um círculo e deem as mãos para o momento de oração.



Oração

Querido Deus, muito obrigado que tu vieste até nós através de teu filho Jesus. Estamos felizes por poder festejar mais um Natal. Pedimos proteção para toda a nossa família, nossos amigos e nossas amigas. Também pedimos que tu acompanhes aquelas pessoas que estão sofrendo, que estão sozinhas ou que estão precisando de cuidado e carinho. Ajuda-nos, fortalece-nos para irmos ao encontro dessas pessoas. Que a tua luz ilumine nossos passos para construirmos um lugar bom para todas as pessoas viverem. Em nome de Jesus, oramos. Amém.

Presente de Natal

O Natal comemora o nascimento de Jesus. Deus nos deu este maravilhoso presente: seu Filho Jesus. Quando damos e recebemos presentes, demonstramos à pessoa que o recebe o quanto gostamos dela e lembramo-nos do presente que Deus nos deu. Isso renova nossa esperança e nos enche de alegria. Para celebrar o presente que recebemos, vamos distribuir presentes, enquanto cantamos:



Canto:

Nosso presente (Anexo 6).

Durante o canto, as pessoas que participaram da organização da celebração entregam os pacotinhos com bolachas de Natal.

Abraço da paz

Todas e todos se abraçam, desejando paz e alegria no Natal, enquanto cantam: **Noite Feliz**, nº 373, Livro de Canto da IECLB (Anexo 7).

164 Seu nome é Maravilhoso

1. Seu no - me é Ma-ra - vi - lho - so, seu

3 no - me é Ma-ra - vi - lho - so, seu

5 no - me é Ma-ra - vi - lho - so. Pai da E-ter - ni -

7 da - de, Prín - ci - pe da Paz.

1. Seu nome é Maravilhoso, seu nome é Maravilhoso,
seu nome é Maravilhoso. Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

2. Seu nome é Conselheiro, seu nome é Conselheiro,
seu nome é Conselheiro. Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

3. Seu nome é Deus Forte, seu nome é Deus Forte,
seu nome é Deus Forte. Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

4. Seu nome é Maravilhoso, seu nome é Conselheiro,
seu nome é Deus Forte. Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

358 Advento é tempo de preparação

1. Ad - ven - to_é tem - po de pre - pa - ra -

2. ção, de_a-brir ca - mi - nhos pa - ra_o Deus cri -

4. an - ça. É_es-tar dis - pos-to_a a - ju - dar um_ir -

6. mão e_a u-ma_ir - mã en - cher de es - pe -

8. ran - ça. Ad-ven-to_é tem-po de a - va - lia -

10. ção, de_u-nir ca - mi - nhos e_a - cer - tar es -

12. tra - das. É tem-po cer - to pra pe - dir per -

The musical score is written in treble clef, key of D major (two sharps), and 3/4 time. It consists of 12 measures. The lyrics are: "1. Ad - ven - to_é tem - po de pre - pa - ra - ção, de_a-brir ca - mi - nhos pa - ra_o Deus cri - an - ça. É_es-tar dis - pos-to_a a - ju - dar um_ir - mão e_a u-ma_ir - mã en - cher de es - pe - ran - ça. Ad-ven-to_é tem-po de a - va - lia - ção, de_u-nir ca - mi - nhos e_a - cer - tar es - tra - das. É tem-po cer - to pra pe - dir per -". The chords are: D (measures 1-2), Em (3-4), A (5-6), D (7-8), Bm (9-10), F# (11-12), Bm (13-14).

14

Em F# Bm

dão e per-do - ar, se-guin-do de mãos da-das.

1. Advento é tempo de preparação,
de abrir caminhos para o Deus criança.
É estar disposto a ajudar um irmão
e a uma irmã encher de esperança.
Advento é tempo de avaliação,
de unir caminhos e a acertar estradas.
É tempo certo pra pedir perdão
e perdoar, seguindo de mãos dadas.

2. Advento é tempo de transformação,
mudar caminhos para um mundo novo.
É ver que o amor de Deus é doação,
e a novidade é para todo o povo.
Advento é tempo de decoração,
florir caminhos, aplainar colinas.
Encher de amor e luz o coração
para espalhar nas noites natalinas.

56

Pelos dores deste mundo

D A/C# Bm

Pe - las do - res des - te mun - do, ó Se - nhor,
Teus ou - vi - dos se in - cli - nem ao cla - mor

4 Bm/A G F#m

im - plo - ra - mos pi - e - da - de. A
des - ta gen - te o - pri - mi - da. A -

8 G D/F# 1. A

um só tem - po ge - me_a cri - a - ção.
pres - sa - te com tu - a sal - va -

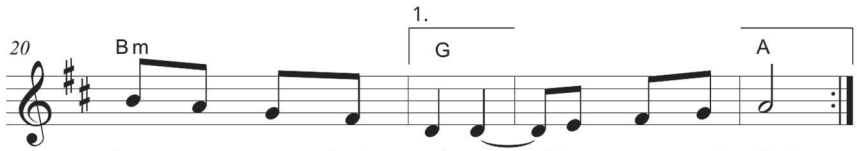
2. A D D/F#

ção. A tu - a paz, ben -
ção! O teu po - der sus -

16 G A F#m

di - ta_e ir - ma - na - da com_a jus - ti - ça, a -
ten - te_o tes - te - mu - nho do teu po - vo. Teu

20



Bm G A

bra-ce_o mun-do_in - tei-ro. Tem com-pai-xão!
rei - no ve - nha_a

24



G Asus G D

nós! Ky - ri - e_e - le - i - son!

Pelas dores deste mundo, ó Senhor,
imploramos piedade.

A um só tempo geme a criação.

Teus ouvidos se inclinem ao clamor
desta gente oprimida.

Apressa-te com tua salvação!

A tua paz, bendita e irmanada com a justiça,
abraça o mundo inteiro. Tem compaixão!

O teu poder sustente o testemunho do teu povo.

Teu reino venha a nós! Kyrie eleison!

Num berço de palhas

1. Num ber - ço de pa - lhas dor - mi - a Je -
 sus, o mei - go me - ni - no que_a - li vei-o_à luz. Num
 ru - de pre - sé - pio, de noi-te,_em Be - lém, en -
 quan - to_as es - tre - las bri - lha - vam a - lém.

1. Num berço de palhas dormia Jesus,
 o meigo menino que ali veio à luz.
 Num rude presépio, de noite, em Belém,
 enquanto as estrelas brilhavam além.

2. Acorda o menino o gado a mugir,
 mas ele não chora, se põe a sorrir!
 Eu te amo, querido menino gentil:
 vem, guarda também o meu berço infantil.

3. Criança, tu foste nascida em Belém:
 por isso às crianças atendes também.
 Desejo ter sempre a meu lado, Senhor,
 a tua presença tão cheia de amor.

377 Marchinha da estrela guia



1.No tem-po de Na-tal to-do_a-zul do céu,
nos-sa noi-te cla-ra de ve - rão, Na-tal,



to-do_a-zul do céu, a - co-lhe_a estre-la
de ve - rão, Na-tal, con-vi - da to - da



gui - a se - gui - da_a tro - pel, se - gui -
gen-te_a brin - car no quin-tal, brin-car



da_a tro - pel. Os reis e nós que - re - mos
no quin-tal. Pas-to - res, an - jos, to - dos



fes - te - jar, a - que - le me - ni - no que
nós tam-bém, can-tan-do_a Je - sus que nas -



vem pra sal - var. 2.A 3.0
ceu em Be - lém.

21 Fm F7 Bbm
si-no_a re-pi-car, as vo-zes a_en-to-ar, vo-zes

25 C7
a_en-to-ar. Paz se-ja com-pa - nhi-a nes-se

29 Fm
nos - so_an-dar, nes-se nos - so_an-dar.

32
Es - tre - la gui - a a i -

34 F7 Bbm
lu - mi-nar, re - ve - la_a_es - pe -

37 Fm C7 Fm
ran - ça no ber - ço_a ni - nar.

1. No tempo de Natal todo azul do céu,
todo azul do céu,
acolhe a estrela guia seguida a tropel,
seguida a tropel.
Os reis e nós queremos festejar,
aquele menino que vem pra salvar.

2. A nossa noite clara de verão, Natal,
de verão, Natal,
convida toda gente a brincar no quintal,
brincar no quintal.
Pastores, anjos, todos nós também,
cantando a Jesus que nasceu em Belém.

3. O sino a repicar, as vozes a entoar,
vozes a entoar.
Paz seja companhia nesse nosso andar,
nesse nosso andar.
Estrela guia a iluminar,
revela a esperança no berço a ninar.

L: Iára Müller; M: Werner Ewald

Nosso presente

Edson Ponick

D A
An - da nas tre - vas o po - vo,

A⁷ D
mas rei na - rá no - vo di - a.

Em Bm
Tu - do en - tão se - rá no - vo,

E⁷ A
pois rei - na - rá a_a - le - gri - a.

Bm F[#]m
Est. Po - vo que an - da no_es - cu - ro:

G D
Deus re - no - vou a_es - pe - ran - ça.

G D
Nos - so pre - sen - te_e fu - tu - ro

Em A⁷ D
bri - lham à luz da cri - an - ça.

373

Noite feliz

1. Noi - te fe - liz, noi - te fe - liz! Ó Se-nhor,
 Deus de_a-mor, po - bre_e_hu-mil - de nas -
 ceu em Be - lém. No pre - sé - pio, Je -
 sus, nos-so bem, dor - me_em paz ce-les -
 tial, dor - me_em paz ce-les - tial.

1. Noite feliz, noite feliz!
 Ó Senhor, Deus de amor,
 pobre e humilde nasceu em Belém.
 No presépio, Jesus, nosso bem,
 dorme em paz celestial,
 dorme em paz celestial.

2. Noite feliz, noite feliz!
Ó Jesus, Deus da luz,
quão afável é teu coração,
que vieste nascer, nosso irmão,
e a nós todos salvar,
e a nós todos salvar.

3. Noite feliz, noite feliz!
Eis que no ar vêm cantar
aos pastores, os anjos dos céus,
anunciando a chegada de Deus,
de Jesus Salvador,
de Jesus Salvador.